

Histórias em Quadrinhos: Uma proposta de aprendizagem lúdica com alunos do 9º ano nas aulas de Química.

Gladston dos Santos (PG)

prof.gladston@yahoo.com.br

Universidade Federal de Sergipe Campus Universitário Professor Alberto Carvalho, Av. Olímpio Grande S/N, Centro. CEP 49500-000 – Itabaiana - SE. Departamento de Química Campus Itabaiana - DQCI.

Palavras-Chave: HQs, Lúdico, Aprendizagem.

Introdução

As Histórias em Quadrinhos (HQs) surgiram nos Estados Unidos e logo depois se disseminaram pelo mundo até chegar ao Brasil, onde recebeu o nome popular de gibi. As HQs apresentam características lúdicas, linguísticas e fatores de natureza cognitiva.

A LDB 9.394/96 e os Parâmetros Curriculares Nacionais reconhecem que as HQs são ferramentas didáticas que ensina de forma rápida, lúdica e de fácil compreensão, sua arte visual prende a atenção e desperta o interesse ao leitor. Numa perspectiva “quadrinizada”, os textos carregados da linguagem hermética tornam acessíveis numa linguagem universal, onde o aluno (autor) torna-se algumas vezes o personagem.

Os quadrinhos mostram-se um grande atrativo sobre os alunos devido o seu forte apelo visual. Isto pode torná-los um eficiente instrumento para atrair a atenção dos alunos para o entendimento do conteúdo Químico.

A proposta de introduzir as HQs no ensino de Química vai além da simples compreensão dos conteúdos. Permite explorar a leitura dos alunos, possibilidades do imaginário, fixação de conteúdos que são importantes para a sua formação enquanto cidadão. Nesta perspectiva este trabalho tem como objetivo incentivar os alunos a traduzirem as linguagens escritas em HQs ligadas aos conteúdos Químicos trabalhados pelo professor.

Resultados e Discussão

O trabalho foi desenvolvido em um Colégio da rede particular de Aracaju – SE, com alunos do nono ano, sendo que o conteúdo abordado para a confecção de HQs foi “Reações Inorgânicas”.

Para que eles confeccionassem o material, primeiramente trabalhou-se com eles a estrutura de um gibi, sendo entregue a eles gibis impressos, para que pudessem ser usados ou não na confecção das HQs. Assim a primeira atividade seria escrever um texto relacionado a reações inorgânicas, depois escolher os personagens fictícios ou não e a partir de então montar as HQs. Vale ressaltar que esta atividade foi realizada em um horário diferente dos horários de aula proposto pelo calendário do Colégio.

Foram trabalhados diversos modelos de quadrinhos para as diversas situações como fala, pensamento,

gargalhadas, etc. Os alunos estavam divididos em grupos para possibilitar maior desenvolvimento da atividade e ao término, as HQs foram apresentadas aos demais colegas.

A confecção das HQs possibilitou o desenvolvimento de habilidades e competências, tais como as regras da língua portuguesa para abordar os conteúdos Químicos. Estes alunos puderam aprofundar ainda mais a discussão do assunto proposto visto que, estavam realizando trabalho em grupo além da criatividade e organização desde a confecção até as apresentações.

Conclusões

A produção das Histórias em Quadrinhos (HQs) pelos alunos, a partir de reações inorgânicas, mostrou-se como estratégia para o processo de desenvolvimento de habilidades e aprendizagem como também forma de avaliação do entendimento de conceitos Químico, pois através delas os alunos puderam popularizar os conhecimentos adquiridos, tornando-os acessíveis aos outros através das imagens.

A explicação científica e cotidiana demonstrou-se grau de abstração, caráter linguístico na escrita e nos desenhos ao se confeccionar as HQs. Além de atender as recomendações da LDB e dos PCNs como uma ferramenta para desenvolver no aluno processo de ensino, de aprendizagem, de habilidades e de competências.

Agradecimentos

Aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Vera Cruz, Aracaju - SE.

Matos, M. A. E. de; O gênero história em quadrinho e o ensino de química, 31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. 2008.

Soares, M.; Jogos para o ensino de Química: teorias, métodos e aplicações, ed. Ex Libris, p.131, 2008.